

# Boletim Tak!

AGENDA CULTURAL POLÔNIA BRASIL - Número 0 - Maio / Junho 2017



Fotografia de João Urban para a exposição "Cidades na Polônia e no Brasil - Entre a Modernidade e a Tradição" - Casa da Cultura Polônia Brasil - Curitiba - PR - 2016

## As Boas-Vindas do Cônsul da Polônia em Curitiba

Uma comunidade já com mais de 2 milhões de pessoas que carregam a descendência polonesa no Brasil merece ter diversos veículos de comunicação e informação. Nos anos trinta do século passado eram numerosos os jornais poloneses que circulavam no Brasil. Todos esses títulos desapareceram por diferentes motivos e hoje existem somente a revista "Polonicus" e o boletim "Echo Polonii" - frutos do excelente trabalho do Reitor da Missão Católica Polonesa no Brasil, o incansável Pe. Zdzisław Malczewski. Circulam também,

aparecendo "de vez em quando", o "Kurier" e o "Kurierek" da Braspol, o boletim "Polonia Carioca", bem como o "Informativo - Amigos da Polônia" de Brasília. Sem pretensões de concorrer com estes títulos, mas sim, com o desejo de complementar esta lista, surge hoje o boletim "Tak". Damos a ele nossas boas-vindas torcendo para que se torne uma vitrine cultural e social polônica séria e permanente, com grande circulação e de repercussão muito positiva.

A Polônia e a comunidade polonesa no Brasil têm muito a ser

divulgado, para que melhor entendamos nossa história, para sabermos mais da nossa cultura e língua, nossas realizações e eventos, para nos orgulharmos do sangue polonês. Peço a todos os leitores que acolham com amor este novo título e ajudem na sua divulgação.



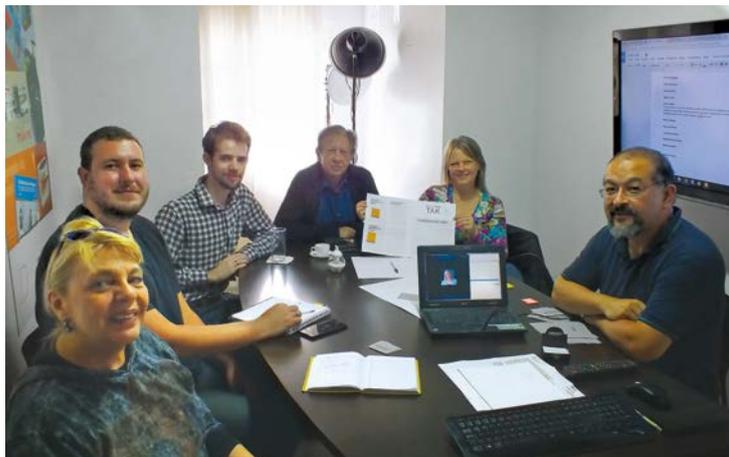
**Marek MAKOWSKI**  
Cônsul Geral da Polônia em Curitiba

# Apresentamos o Boletim Cultural Tak!

É com muita alegria que um grupo muito especial está se dedicando para a criação de mais um produto cultural voltado para a comunidade polonesa no Brasil e brasileiros na Polônia. Esse veículo de comunicação está sendo criado a várias mãos e com o objetivo principal de disseminar as expressões culturais e elementos da cultura polonesa, bem como auxiliar na divulgação dos diversos eventos realizados pelas comunidades pelo Brasil.

Nossa diretora de redação é Izabel Liviski, descendente de poloneses e com ampla experiência na área de comunicação e das artes e com ela estão um verdadeiro time de pessoas muito engajadas e que são referência nos mais diversos assuntos de nossa comunidade.

O que se pretende com o Boletim é, em breve, nos tornarmos um canal de



Reunião de trabalho na Nexo Design. Foto: Felipe Batista de Souza (Nexo Design)

comunicação que seja referência para as questões da polonidade no Brasil e da brasilidade na Polônia.

Por fim, gostaria de reforçar algo que acredito que é a importância de nos comportarmos como uma grande rede de conexões, onde cada membro, cada entidade, cada grupo folclórico tem um papel fundamental na manutenção de nossa cultura étnica. Portanto, devemos nos auxiliar uns aos outros, pois não é possível lidar com

a arte e cultura de modo isolado e sozinho.

Oferecemos esta primeira edição em homenagem aos nossos antecessores, que muitas vezes sequer foram lembrados. E são inúmeras pessoas que se dedicaram em diversas ações em prol de nossa comunidade, então que se sintam agraciados e que saibam que seus

exemplos de dedicação nos inspiram.

Esperamos que vocês gostem e contamos com as contribuições e a participação de todos em nosso canal de contato com o leitor:

[tak@poloniabrasil.org.br](mailto:tak@poloniabrasil.org.br)



**Schirlei Mari FREDER**  
Presidente da Casa da Cultura Polônia Brasil  
Gestão 2016-2020

## A BRASPOL do BRASIL

Representação Central da Comunidade Brasileiro-Polonesa do Brasil, fundada em 27 de janeiro de 1990, nas dependências da Universidade Federal do Paraná, com sede em Curitiba-PR, conta com 339 Núcleos constituídos nas mais diversas localidades em 16 estados, como Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Brasília, Goiás, Espírito Santo, Rondônia, Bahia, Per-

nambuco, Recife e Alagoas.

A ideia da criação do Boletim Eletrônico pela Casa da Cultura Polônia Brasil, sob os auspícios do Consulado Geral da República da Polônia em Curitiba, foi recebida com muito entusiasmo pela BRASPOL do Brasil, pois a finalidade a que se destina o Boletim TAK é deveras muito importante, pois pretende divulgar todas as promoções e realizações das comunidades polônicas do Brasil.

A BRASPOL do BRASIL aplaude essa iniciativa e coloca-se à disposição na divulgação de todos os eventos que serão promovidos, não somente pela BRASPOL mas por outras organizações afins.

Desejamos pleno sucesso.



**Rizio WACHOWICZ**  
Presidente da Braspol do Brasil

### BoletimTak!

AGENDA CULTURAL POLÔNIA BRASIL  
Número 0 - Maio / Junho 2017

Diretora de Redação: Izabel Liviski  
Design e Editoração: Nexo Design  
Revisão: Mariano Kawka

REALIZAÇÃO:  
Casa da Cultura Polônia Brasil

APOIO:  
Braspol  
Consulado Geral da República da Polônia em Curitiba  
Creare  
Missão Católica Polonesa no Brasil  
Nexo Design

O Boletim TAK! possui muitas vozes e muitas mãos, e neste número zero estamos ainda experimentando, aproximando pessoas, vivências, conhecimentos, percepções, pesquisas... juntando polonidades e brasilidades numa alquimia que já provou em outros campos, há muito tempo ser bem-sucedida.

Desejamos a todos uma boa leitura e ficamos no aguardo de sugestões e colaborações de nossos leitores. Zapraszamy!!!!

**Izabel LIVISKI**

Fotógrafa e professora, é doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná. Articulista e coeditora da Revista ContemporArtes, onde escreve a Coluna Poloneses. Pesquisadora de Sociologia da Imagem e Direitos Humanos e de História da Arte, estuda em particular os aspectos da cultura polonesa.

# Está pensando em estudar fora? Nada melhor que vir a Varsóvia!

A Universidade de Varsóvia, a melhor e a maior universidade da Polônia, completou em 2016 os seus 200 anos. Mas ainda reconhece como válida a sua missão como instituição de utilidade pública formulada em 1816: a Universidade não deve servir somente para aprendizagem e para ganhar as

competências acadêmicas, mas também para desenvolvê-las para o bem público. Esse objetivo está sendo realizado com a participação de toda a comunidade universitária: quadros acadêmicos, estudantes e funcionários.

A Universidade reúne estudiosos de uma ampla variedade de disciplinas, oferecendo cursos de graduação, pós-graduação, doutorado e pós-doutorado, cursos de verão e profissionalizantes, com muitos programas interdisciplinares e em línguas estrangeiras. Competências adquiridas através do estudo na Universidade de Varsóvia dão garantia de alta qualificação profissional e da formação de elites que servem o “imperio rationis”, ao invés do “ratione imperii”.

A Universidade é uma comunidade de diálogo. A troca de pontos de vista, o embate de argumentos, a abertura a novas ideias e concepções está indissoluvelmente ligada com o respeito pela diversidade e pela dignidade pessoal. A Universidade de Varsóvia consegue combinar técnicas universais de comunicação e conhecimento do significado universal com a manuten-



Biblioteca da Universidade de Varsóvia. Fonte: en.uw.edu.pl/wp-content/uploads/2014/01/Dawna-Biblioteka.jpg

ção do respeito pela identidade histórica e cultural das regiões e estados.

Estudos na Universidade de Varsóvia ocupam posições elevadas em rankings internacionais - levando em conta o número total de universidades de pesquisa, que chega a 20 mil, a Universidade de Varsóvia está entre os dois por cento das melhores universidades do mundo.

A qualidade do ensino na Universidade de Varsóvia é confirmada pelas avaliações semestrais feitas pelos seus estudantes - a maioria dos alunos está satisfeita com a sua escolha da universidade e do programa de educação. Os pontos mais fortes da Universidade são: seu prestígio, oportunidades para o desenvolvimento, o ambiente de estudo. Os resultados das pesquisas demonstram que ter um diploma da Universidade de Varsóvia é um recurso definitivo no mercado de trabalho - quase 94% dos entrevistados encontram o emprego logo após a formatura.

Aproximadamente 51.500 pessoas estudam na Universidade de Varsóvia a cada ano. Aos candidatos é oferecida uma gama muito ampla de cursos nas áreas de ciências hu-

manas, ciências sociais e ciências naturais, assim como muitos cursos interdisciplinares que combinam conhecimentos e habilidades de muitas disciplinas. A Universidade participa em mais de 150 programas por ano financiados por fundos e bolsas de fundações internacionais e institutos de in-

vestigação da UE. Tendo descoberto vários novos planetas e o nascimento de um buraco negro, astrônomos da Universidade de Varsóvia ganharam renome na comunidade acadêmica mundial. Arqueólogos da nossa Universidade, que realizam escavações em 20 países nos cinco continentes, também alcançaram sucessos consideráveis, inclusive na América Latina. Suas descobertas no Egito, Sudão e Peru são de importância fundamental para a ampliação do conhecimento sobre a história dessas regiões e contribuem para a proteção do patrimônio cultural da humanidade.

Se você quiser ser um dos quase 5 mil estudantes de fora que estudam com a gente em Varsóvia, confira os detalhes na página oficial da Universidade de Varsóvia em polonês ou em inglês ([www.uw.edu.pl](http://www.uw.edu.pl)). Se precisar de ajuda, escreva. Estaremos felizes podendo ajudar e dar-lhe boas-vindas em Varsóvia!

**Prof. Dra. Renata SIUDA-AMBROZIAK**

Professora do Centro dos Estudos Latino-Americanos, Instituto das Américas e Europa na Universidade de Varsóvia, e atualmente vice-diretora do Instituto. Doutora em Ciências Humanas na filosofia social, com Estudos Pós-Doutorais em direito da propriedade intelectual e em administração universitária.

## Wisława Szymborska: um caso de amor [feliz] com o leitor brasileiro



Wisława Szymborska. Fontes: s-media-cache-ak0.pinimg.com/originals/36/f6/e0/36f6e0b008b083db57267959a5b077e8.jpg

Quando em 2011 a Cia. das Letras publicou *Poemas*, um pequeno volume com 45 poemas de Wisława Szymborska, o público leitor brasileiro descobriu essa poeta incrível, ganhadora do prêmio Nobel em 1996, que de imediato virou uma referência para os amantes de poesia.

Com a excelente recepção do livro, a editora solicitou a preparação de uma segunda coletânea, publicada em 2016 com o título *Wisława Szymborska [um amor feliz]*. Nos 85 poemas selecionados encontra-se uma amostra de meio século de atividade poética – de 1957, ano da publicação de *Wołanie do Yeti*, (Chamando pelo Yeti) até 2012, quando foi publicada a sua obra póstuma *Wysztarczy* (Chega).

Qual é o segredo do sucesso de Szymborska? Diria que uma combinação de fatores. Na contramão de muita produção poética do século XX, caracterizada pelo hermetismo, a sua linguagem é clara, aparentemente simples, beirando o coloquial, o que a torna acessível mesmo para leitores não iniciados. Simplicidade e clareza, entretanto, não significam superficialidade. Sob a aparente leveza dessa poesia, um olhar mais atento descobre profundidades abissais.

Szymborska, como outros grandes poetas, aborda os temas que desde sempre assombram a humanidade: a brevidade da vida, a inevitabilidade da morte, o absurdo das guerras, a incomunicabilidade entre os seres, as

decepções do amor. Quer referindo-se às miudezas do cotidiano, quer às catástrofes da história ou à evolução das espécies (tema caro à poeta, fascinada pelas ciências), ela o faz de forma insólita, surpreendendo-nos pelo frescor do olhar e pelo humor, que imprimem leveza a temas bastante sombrios. O seu humor é uma advertência de que não devemos nos levar muito a sério. Qualquer que seja a circunstância do nosso estar no mundo, ela é breve, passageira, não há tempo para ensaios, todo dia é uma estreia, como diz o poema “A vida na hora”.

Alguns críticos atribuem à universalidade da poesia de Szymborska o seu sucesso fora da Polônia. Entretanto, Szymborska é bem polonesa. Acontecimentos traumáticos da história da Polônia são abordados por ela, como os campos de extermínio da Segunda Guerra, (veja os poemas “Ainda”, “Campo da fome em Jasło”, “Inocência” da coletânea *Um amor feliz*). Mesmo quando não há referências diretas a acontecimentos, pode-se notar uma relação entre os fatos históricos e os poemas, como, por exemplo, “Filhos da época”, “Torturas” e “Opinião sobre a pornografia” da coletânea *Poemas*. Publicados pela primeira vez em 1987, esses poemas refletem a atmosfera sombria dos anos de 1980 quando foi decretada a lei marcial e o estado de exceção na Polônia que acabou com as esperanças de libertação da esfera soviética trazidas pelo Movimento Solidariedade.

Quanto ao seu humor irônico, ele tem raízes na cultura polonesa, forjada no embate de forças antagônicas que a tornaram uma mistura de autoengrandecimento e autodepreciação, uma característica comum, parece-se, a poloneses e brasileiros.

### Regina PRZYBYCIEN

É professora aposentada da Universidade Federal do Paraná. De 2009 a 2015 lecionou literatura brasileira na Universidade Jagiellônica de Cracóvia, e é tradutora de Wisława Szymborska.

## Um filme como uma verdadeira pintura

A primeira animação longa-metragem feita somente com técnicas de pintura a óleo está sendo realizada na Polônia. A ideia do projeto veio da cineasta e pintora polonesa Dorota Kobiela, formada na Academia de Belas Artes de Varsóvia. Inspirada pelas cartas de Vincent Van Gogh ao seu irmão, Dorota desenvolveu a ideia de um filme biográfico baseado apenas nos quadros do pintor. Foi assim que nasceu a história do filme “Loving Vincent”.



Robert Gulaczyk no papel de Vincent Van Gogh.

Fonte: enterstraylight.com/art/art-brilliance#500rRDtc3YbwBSgK.97

Para desenvolver o filme foram escolhidas as mais famosas obras para reconstruir a história do pintor, e os atores interpretaram os personagens da tela de Van Gogh. Em seguida, cada uma dessas imagens foram transformadas em pinturas, por uma equipe de mais de 125 pintores de várias partes do mundo, seguindo o estilo do artista. As pinturas foram reproduzidas, em sua grande maioria, na Polônia e Grécia, e o processo de produção do filme durou seis anos.

O ator polonês Robert Gulaczyk assumiu o papel principal, protagonizando o pintor, Vincent Van Gogh. O Projeto deverá ser lançado no Brasil no segundo semestre de 2017.

### Ewa ZUKROWSKA

Formada em História da Arte, atua na elaboração e produção de eventos culturais no Brasil, Polônia e Estados Unidos. Atualmente, é promotora e consultora da cultura polonesa no Brasil, realizadora do Festival de Cinema Polonês em parceria com a Embaixada da Polônia e Instituto de Cinema Polonês.


**TURISMO**

## A minha Polônia - lugares mágicos e desconhecidos

Praça do Mercado Principal, Basílica de Santa Maria, o Castelo de Wawel e Kazimierz – são esses lugares que vêm à sua mente quando alguém menciona Cracóvia? Esses lugares são conhecidos e frequentemente visitados, têm seu próprio charme, história e multidões de visitantes. E você já pensou em sair da mesmice e ver aquilo sobre o que os guias raramente escrevem? Se a alma de explorador despertou em você, convido-o a conhecer um lugar mágico e desconhecido em Cracóvia.



O fantástico lago de Zakrzówek.

Fonte: [cracow.today/smooth-snake-helped-the-city-to-buy-land-in-zakrzowek](http://cracow.today/smooth-snake-helped-the-city-to-buy-land-in-zakrzowek)

### Zakrzówek

Água azul, rochas pitorescas e vegetação exuberante - não, isso não é uma descrição da paisagem do Brasil - é um lugar maravilhoso de Cracóvia, que fica mais perto do que você pensa. Localizado a poucos quilômetros do centro da cidade, escondido no Parque Paisagístico “Rochas de Twardowski”, Zakrzówek oferece uma vista fantástica no panorama de Cracóvia.

O Lago Zakrzówek, que foi criado em 1990, é na verdade uma pedreira de calcário inundada. É constituída de dois lagos ligados por um estreito istmo. A profundidade do reservatório é de 31 metros. Graças a uma boa visibilidade subaquática (20 metros no inverno) o lago é um paraíso principalmente para mergulhadores. No fundo nós não encontramos recifes de coral, mas podemos descobrir maravilhas subaquáticas, como um avião Antonov e um navio naufragados e os destroços de um grande ônibus e de um carro Fiat. Além disso, apesar da proibição do banho, os cracovianos com vontade de se refrescar, gostam de ir a esse lugar nos fins de semana de verão.

Os entusiastas de escalada e os pescadores vão encontrar também um lugar para eles. Rochas verticais e o lago cheio de peixes da região, como lúcius e percas, encorajam a passar longas manhãs preguiçosas e tardes quentes nesse lugar mágico. De ônibus, de bonde, ou melhor ainda, de bicicleta ao longo do rio, Zakrzówek está à mão para os amantes da natureza e de lugares menos turísticos.

### Magdalena ŁUSZCZ

Natural de Rzeszow, na Polónia, é licenciada e Mestre em língua Inglesa, também pós-graduada no ensino de polonês na Universidade Jagiellonica em Cracóvia. É professora - leitora de polonês na Universidade Federal do Paraná no departamento de Letras Estrangeiras Modernas.

<http://www.kraken.pl>  
<https://pl.wikipedia.org>  
<http://www.forumprzestzenie.com>


**PRESENÇA DA IGREJA**

## Sacerdotes poloneses, por que vieram ao Brasil?



Igreja São José de Água Branca em São Matheus do Sul-PR

Mesmo com um olhar superficial para a história da imigração polonesa ao Brasil, não se pode deixar de perceber a importância do clero polonês e o seu ministério em prol da igreja local. Foi sobretudo em razão dos imigrantes poloneses que começaram a vir a este país padres e religiosas poloneses, a fim de lhes assegurar uma assistência que não se restringia apenas às necessidades espirituais. Infelizmente, a respeito do tema da pastoral polônica no Brasil – tão amplamente desenvolvida e tão meritória diante dos emigrados poloneses e dos seus descendentes – há poucas obras publicadas.

Os religiosos poloneses que vieram ao Brasil no primeiro período faziam parte do clero diocesano, a maioria deles era constituída de ex-religiosos. Não nos esqueçamos de que no período da vinda deles ao Brasil justamente as potências ocupantes estavam fechando as ordens religiosas em terras polonesas. Após 1863 foram cassadas as ordens religiosas na zona de ocupação russa e, após 1875, na zona de ocupação prussiana. Dessa forma, no período inicial vinham ao Brasil não tanto padres diocesanos quanto secularizados.

Como um dos primeiros religiosos poloneses que aportou ao Brasil deve ser considerado o Pe. Adalberto Męciński, um missionário jesuíta que chegou em 1631. Posteriormente, com a idade de 42 anos, morreu como mártir no Japão. Entre os emigrantes poloneses que vieram ao Brasil após a queda do Levante de Janeiro [1863] encontramos também religiosos católicos. Como um dos primeiros dentre os que vieram da Polônia considera-se o Pe. Antônio Zielinski, que participou do citado Levante de Janeiro, denominado “pai do clero polonês no Brasil”.

Muitas informações a respeito da pastoral polonesa no Brasil nos são fornecidas por Estanislau Kłobukowski, que visitava os imigrantes poloneses no início da sua vida de colonizadores. A primeira congregação religiosa que iniciou a sua atividade em território brasileiro no ocaso do século XIX e no início do século XX foi a Congregação do Verbo Divino (verbistas). Os verbistas vieram ao Brasil em 1895. Iniciaram o seu trabalho no estado do Espírito Santo. Vieram ao Paraná a pedido do bispo de Curitiba – Dom José de Camargo Barros. O primeiro núcleo deles foi a paróquia de São José.

### Zdzisław MALCZEWSKI, SchR

Reitor da Missão Católica Polonesa no Brasil, desde 2009. Redator da revista Polonicus. Com tese de doutorado sobre “A presença dos poloneses e da comunidade polônica no Rio de Janeiro” na Universidade Adam Mickiewicz em Poznań, Polónia.

## “A imprensa polonesa no Brasil”: uma história de socialização dos imigrantes



Gazeta Polska w Brazylii, 1893 №1. FONTE: <http://www.pbc.uw.edu.pl/view/divisions/fac=5Flaw.html> [1]

Para dar início aos trabalhos do Boletim “TAK!”, a coluna *Conexão História, Memória e Identidade* propõe sua reflexão inicial sobre a importante presença dos periódicos polono-brasileiros que, irredutivelmente, fizeram parte do desenvolvimento e integração da comunidade polonesa no Brasil como um dos seus primeiros marcos na sociedade de acolhimento. Em nossa sequência de textos, pretendemos explorar a configuração destes periódicos, quais os principais, seu impacto na comunidade polonesa, longevidade, expressão e formatação, demonstrando a sua multiplicidade e dinamicidade, a qual marcou o que podemos chamar de “imprensa polonesa no Brasil”. Neste primeiro momento, convidamos os leitores a uma reflexão inicial com intuito de definir essa literatura específica e localizá-la espacial e temporalmente.

Ao ter suas raízes fincadas em terras brasileiras desde o último quarto do século XIX, a comunidade polonesa, ao longo da sua instalação e desenvolvimento na sociedade de acolhida, procurou criar espaços de sociabilidade e uma série de instituições focadas na vida cultural polonesa, como, por exemplo, sociedades culturais e esportivas, escolas, associações profissionais, e dentre estas instituições, destacamos os periódicos. Desde a década de 1890 até o advento de po-

líticas nacionalistas brasileiras nos anos 1930, os poloneses produziram mais de cem impressos com relativa periodicidade focados nos mais variados temas. Tais impressos são ricos em informações contemplando desde notícias e relatos cotidianos das colônias e cidades, nos estados em que existiam comunidades polonesas; até assuntos nacionais e internacionais, publicação de artigos de intelectuais de destaque no mundo acadêmico, opiniões, propagandas, transcrições de cartas e muitos outros textos.

Podemos observar igualmente a existência de periódicos com características particulares, como jornais e folhetos partidários, literários, agrícolas, satíricos, humorísticos, educacionais, religiosos, de instituições estatais polonesas, bem como de associações culturais. Este material, portanto, permite várias apreciações sobre a sociabilidade, economia, religiosidade, entre outros assuntos relacionados à presença dos poloneses no Brasil. Professores, padres, membros representativos do Estado polonês e diversos outros intelectuais poloneses destacados foram os indivíduos responsáveis por escrever os artigos e por criar os periódicos. A presença de uma “educação polonesa” que trazia o letramento para os filhos de imigrantes e a leitura pública dos jornais são fatores que demonstram a existência de um público leitor

importante. Ademais, a circulação dos periódicos por diferentes estados, o grande número e variedade de jornais fundados e distribuídos, as tiragens significativas, são exemplos da dinamicidade destas instituições no seio da sociedade (polono) brasileira.

Baseados nos escritos de Gluchowski (2005 [1927]) e Piton (1971), consideramos a “imprensa polono-brasileira” como composta por periódicos escritos em polonês no Brasil desde os primeiros anos da colonização polonesa até o Estado Novo. Em 1938, em consequência dos decretos de nacionalização, praticamente todas as publicações editadas no Brasil em línguas estrangeiras foram fechadas, algumas poucas permaneceram até 1941. Com a eclosão da Segunda Guerra Mundial o decreto de nacionalização foi suavizado. O governo permitia a publicação de boletins em polonês que dessem informações sobre a guerra ou que promovessem a ajuda organizada à Polônia e seus habitantes. A imprensa polonesa ressurgiu após 1945, mas com outros matizes e, portanto, não contemplamos em nosso texto. Não incluímos também os almanaques e anuários, que são impressos relevantes, mas os quais merecem uma análise independente. (CONTINUA)

## O contato inicial

O conhecimento de algumas frases úteis e a possibilidade de estabelecer um primeiro contato com alguém num outro idioma poderá servir de motivação para quem aprende uma língua estrangeira. Afinal, a pessoa estará falando a língua, e é isso que importa. Envolver-se em diálogos simples já é falar. Aos poucos, poderá ser acrescentado novo material, poderão ser aprendidas mais palavras e expressões, etc.

É possível que alguém (um turista, por exemplo) possa “virar-se” com algumas palavras ou expressões básicas. Provavelmente serão úteis expressões como “por favor” e “obrigado”. Seria bom acrescentar algumas palavras introdutórias educadas que indicassem intenções pacíficas e o desejo de ser ajudado. “Perdão” ou

“desculpe” poderiam ser interessantes. “Onde fica...” é um importante acréscimo básico, lembrando que muitos dos lugares ou objetos a respeito dos quais o viajante pode querer saber têm nomes praticamente internacionais. Veja-se, por exemplo, o caso das palavras polonesas “hotel”, “metro”, “policia”, “taxi”, “toaleta”. Provavelmente também será preciso saber dizer “quanto é?”, bem como conhecer as palavras de assentimento e negação “sim” e “não”. A expressão “bem” ou “está bem” é um acréscimo importante, pois com isso você pode expressar não apenas concordância, mas também admiração, prazer ou satisfação.

Se você tiver dúvidas quanto à pronúncia, informe-se com alguém ou veja em [www.translate.google.com](http://www.translate.google.com).

Essas oito palavras ou expressões constituem uma introdução para “se virar” numa língua estrangeira. Procure aprendê-las logo. Elas são indispensáveis.

<i>proszę</i>	por favor
<i>dziękuję</i>	obrigado (obrigada)
<i>przepraszam</i>	perdão (desculpe)
<i>gdzie (jest)...?</i>	onde (está/fica)...?
<i>ile kosztuje...?</i>	quanto custa...?
<i>tak</i>	sim
<i>nie</i>	não
<i>dobrze</i>	(está) bem

**Mariano KAWKA**

Professor, tradutor, lexicógrafo. Licenciado em Letras Português-Inglês pela PUC-PR e Mestre em Língua Portuguesa pela mesma Universidade. Autor do Dicionário Polonês-Português/Português-Polonês, publicado em 2015 no Brasil (Porto Alegre) e na Polônia (Varsóvia).

## “Kuchnia Polska” – A Cozinha Polonesa

Todas as casas na Polônia nos anos 80-90 tinham uma “enciclopédia” em casa, um livro de receitas, e meu pai gostava de experimentar com essas coisas. A culinária da Polónia é uma grande mistura de tradições culinárias eslavas e estrangeiras, pois a Polónia durante séculos por várias vezes foi invadida por vários povos. Junto com as invasões vinham as “novidades”. Por exemplo, durante muitos anos, eu acreditei que “gołąbki” – charutos, eram uma comida típica polonesa, quando encontrei meus gołąbki aqui no Brasil, descobri que a origem deles era árabe...

Na cozinha polonesa utilizamos uma grande variedade de ingredientes, ela é rica em carnes de todos os tipos e temperos, sendo as mais saborosas as carnes defumadas. Assemelha-se a outras culinárias eslavas quanto ao uso de mingaus (kasza) e de cereais, também não podem faltar as sopas e os caldos. Houve uma grande influência das culinárias turca, alemã, húngara, judaica, russa, francesa e culinárias coloniais do passado. No geral, a culinária da Polónia é rica, substancial e relativamente alta em gorduras.

A Páscoa é um momento muito especial para as famílias polonesas. Na Sexta-Feira Santa, é dia de jejum e nas famílias



Foto: Grzegorz Andrzej Mielec

mais tradicionais, só há uma refeição durante dia inteiro, normalmente à base de peixe. Sábado, é dia de abençoar as cestas com comidas na igreja que sempre contém pão, sal, ovos cozidos, linguiça defumada, cordeirinho de manteiga, um pequeno presunto, e raiz-forte. No Domingo de Páscoa todos se reúnem e eu lembro bem do meu avô voltando da missa de manhã, falando bem alto, Alleluja Chrystus Zmartwychwstał, era a chamada para a família se juntar à mesa. Começando o dia com um café de manhã bem reforçado, a cesta com comida abençoada é distribuída entre todos. É importante comer um pouquinho de tudo que foi levado à igreja, devido ao valor simbólico, e a família praticamente não sai da mesa o dia inteiro. A festa continua na Segunda de Páscoa, com a diferença de que é dia de dyngus smingus. Nesse dia os rapazes jogam baldes de água nas moças, como garantia de um bom ano. Importantes também são os Pisanki, ovos pintados com várias técnicas, nas mais tradicionais se usava a cera de abelha, cascas de cebola e folhas verdes.

**Grzegorz Andrzej MIELEC**

Nasceu na Polónia, e reside no Brasil há 11 anos, trabalha na Casa Sanguszkó de Cultura Polonesa em São Paulo. Nesse local organiza com amigos um almoço polonês como chefe de cozinha, após a missa na Capelania Polonesa, podendo assim, resgatar o verdadeiro paladar dos pratos típicos e únicos da culinária eslava.

## AGENDA

## Eventos

### 04 MAI qui

#### Receptivo comemorativo a Data da Constituição da República da Polônia

Por ocasião da data Nacional da República da Polônia - Constituição de 3 de Maio de 1791. Organizado pelo Consulado da Polônia.

**Local:** Sede da Sociedade Tadeusz Kościuszko / Casa da Cultura Polônia Brasil

R. Ébano Pereira, 502. Curitiba-PR

**Data:** 04 de maio de 2017

**Horário:** 19h30

### 07 MAI dom

#### Missa celebrada em polonês em ação de graças a Data Nacional da Constituição da República da Polônia

Celebrada pelo Revmo. Pe. Kazimierz Długosz, Provincial da Congregação da Sociedade de Cristo no Brasil e participação do Coral João Paulo II. Organizado pelo Consulado da Polônia.

**Local:** Igreja Santo Estanislau

R. Emiliano Pernetá, 465. Curitiba-PR

**Data:** 07 de maio de 2017

**Horário:** 09h00

### 07 MAI dom

#### Feira e Arte e Cultura 2017 - Dia das Mães

**Local:** Sede da Sociedade Tadeusz Kościuszko/Casa da Cultura Polônia Brasil

R. Ébano Pereira, 502. Curitiba-PR

**Data:** 07 de maio de 2017

**Horário:** 09h00 - 16h00

**Próximas datas:** 11 de junho - Namorados, 09 de julho - Feira de Inverno, 06 de agosto - Dia dos Pais.

### 20 MAI sáb

#### Jantar Polonês comemorativo ao 4º aniversário da Braspol - Núcleo de Prudentópolis.

**Data:** 20 de maio de 2017

[rosabraspol@gmail.com](mailto:rosabraspol@gmail.com)

### 21 MAI dom

#### 20ª Polski Festyn de São Bento do Sul - SC

Missa, almoço com comidas típicas, baile, sorteios, venda de produtos artesanais poloneses, etc.

**Realização:** Sociedade Varsóvia de São Bento do Sul - SC

**Data:** 21 de maio de 2017

[sociedade.varsovia@gmail.com](mailto:sociedade.varsovia@gmail.com)

### 26 MAI 28 MAI

#### 14º PolFest Internacional

Prefeitura Municipal de Guarani das Missões - RS

**Data:** de 26 a 28 de maio de 2017

[prefeitura.gdm@hotmail.com](mailto:prefeitura.gdm@hotmail.com)

[www.guaranidasmissoes.rs.gov.br](http://www.guaranidasmissoes.rs.gov.br)

**Paulo Cesar KOCHANNY**  
Secretário Consular  
Consulado Geral da República da Polônia

## CURSOS

## Cursos de Idioma Polonês

LOCAL	CIDADE	CONTATO
Curso de Letras Polonês - UFPR	Curitiba - PR	<a href="http://www.ufpr.gov.br/delin@ufpr.br">www.ufpr.gov.br/delin@ufpr.br</a>
CELIN - UFPR	Curitiba - PR	<a href="mailto:celim.xv@ufpr.br">celim.xv@ufpr.br</a>
Colégio Estadual Santa Cândida CELEM	Curitiba - PR	<a href="mailto:cescandida@yahoo.com.br">cescandida@yahoo.com.br</a>
Colégio Estadual do PR - CELEM	Curitiba - PR	<a href="mailto:coordenacao_celem@cep.pr.gov.br">coordenacao_celem@cep.pr.gov.br</a>
Casa da Cultura Polônia Brasil	Curitiba - PR	<a href="http://idioma@poloniabrasil.org.br">idioma@poloniabrasil.org.br</a>
Braspol - Núcleo Colônia Cristina	Araucária - PR	<a href="mailto:adamwilinski@ig.com.br">adamwilinski@ig.com.br</a>
Escola Municipal Reino da Loucinha	Campo Largo - PR	<a href="mailto:mzvportela@gmail.com">mzvportela@gmail.com</a>
Braspol - Núcleo Irati	Irati - PR	<a href="mailto:nelsipabis@gmail.com">nelsipabis@gmail.com</a> <a href="mailto:casadacultura_irati@yahoo.com.br">casadacultura_irati@yahoo.com.br</a>
Colégio São Mateus	São Mateus do Sul - PR	<a href="mailto:iriojanoski@yahoo.com.br">iriojanoski@yahoo.com.br</a> <a href="mailto:karolinka_sms@yahoo.com.br">karolinka_sms@yahoo.com.br</a>
Colégio Estadual Estanislau Wrublewski	Santana /Cruz Machado - PR	<a href="mailto:estanislauwrublewski@yahoo.com.br">estanislauwrublewski@yahoo.com.br</a>
Associação Cultural Polska Brasileira Karol Wojtyła	União da Vitória - PR	<a href="mailto:maristela_fronczak@hotmail.com">maristela_fronczak@hotmail.com</a> <a href="mailto:luzia@anviase.com.br">luzia@anviase.com.br</a>
Universidade Est. Centro-Oeste - PROMUL	Guarapuava - PR	<a href="mailto:cle.unicentro@hotmail.com">cle.unicentro@hotmail.com</a>
Sociedade Polônia	Florianópolis - SC	<a href="mailto:advreinaldo@terra.com.br">advreinaldo@terra.com.br</a>
Eliasz Kazmierski	Joinville - SC	<a href="mailto:elias.kazmierski@gmail.com">elias.kazmierski@gmail.com</a>
Sociedade Orzeł Biały	Criciúma - SC	<a href="mailto:milakwp@ibest.com.br">milakwp@ibest.com.br</a> <a href="mailto:edvinosbs@hotmail.com">edvinosbs@hotmail.com</a> <a href="mailto:kotovicz_gn@yahoo.com.br">kotovicz_gn@yahoo.com.br</a> <a href="mailto:rosangelaruda@gmail.com">rosangelaruda@gmail.com</a>
Sociedade Varsóvia	São Bento do Sul - SC	<a href="mailto:andresawronski@yahoo.com.br">andresawronski@yahoo.com.br</a>
Associação de Moradores de Nova Galícia	União da Vitória - SC	<a href="mailto:andresawronski@yahoo.com.br">andresawronski@yahoo.com.br</a>
Ludmila Pawlowski	União da Vitória - SC	<a href="mailto:milkapaw@gmail.com">milkapaw@gmail.com</a>
Braspol - Núcleo Áurea	Áurea - RS	<a href="mailto:juntaaurea@itake.psi.br">juntaaurea@itake.psi.br</a>
Escola Municipal de Ensino Fundamental Agrícola de Áurea	Áurea - RS	<a href="mailto:casa_do_imigrante@yahoo.com.br">casa_do_imigrante@yahoo.com.br</a>
Centro Comunitário João Paulo II	Casca - RS	<a href="mailto:braspolcasca@yahoo.com.br">braspolcasca@yahoo.com.br</a> <a href="mailto:joao81901@hotmail.com">joao81901@hotmail.com</a>
Braspol - Núcleo Caxias do Sul	Caxias do Sul - RS	<a href="mailto:braspolcaxias@gmail.com">braspolcaxias@gmail.com</a> <a href="mailto:ivone.marin18@gmail.com">ivone.marin18@gmail.com</a>
Centro de Língua e Cultura Polonesa - CLCP	Erechim - RS	<a href="mailto:leluto747@hotmail.com">leluto747@hotmail.com</a> <a href="mailto:anapopowski@gmail.com">anapopowski@gmail.com</a>
Casa de Cultura Helena Carolina	Guarani das Missões - RS	<a href="mailto:helenacarolina@bol.com.br">helenacarolina@bol.com.br</a> <a href="mailto:pm.zalewski@bol.com.br">pm.zalewski@bol.com.br</a>
Sociedade Polônia	Porto Alegre - RS	<a href="mailto:socpol.ez@terra.com.br">socpol.ez@terra.com.br</a> <a href="mailto:pauloratk@hotmail.com">pauloratk@hotmail.com</a>
Sociedade Cultural Água Branca	Rio Grande - RS	<a href="mailto:diretoria@sociedadeaguabranca.com.br">diretoria@sociedadeaguabranca.com.br</a> <a href="mailto:analugin@gmail.com">analugin@gmail.com</a>
Universidade de Brasília (UnB)	Brasília - DF	<a href="mailto:ild@unb.br">ild@unb.br</a>
Universidade Federal do Ceará (UFC)	Fortaleza - CE	<a href="mailto:letras@ufc.br">letras@ufc.br</a>
Escola de Língua Polonesa J. Paulo II	São Paulo - SP	<a href="mailto:aulasdepolones@yahoo.com.br">aulasdepolones@yahoo.com.br</a>

FONTES: [kurytyba.msz.gov.pl](http://kurytyba.msz.gov.pl) | [brasil.msz.gov.pl/pt/](http://brasil.msz.gov.pl/pt/) | Eliasz Kazmierski que está com uma turma de 24 alunos em Joinville - SC | [elias.kazmierski@gmail.com](mailto:elias.kazmierski@gmail.com)

**Everly GILLER**

Professora de Língua Polonesa e Artista Plástica

## O Surreal Polonês aos Olhos da Arte

“O Surreal Polonês aos Olhos da Arte”, é uma exposição que apresenta uma perspectiva surrealista sobre o amor à Polônia. Idealizado pela Prof.<sup>a</sup> Marisa M. Klobukoski Marcon, artista de União da Vitória, PR, e a coordenadora do projeto Ludmila Pawlowski, professora de língua polonesa neste município e sua aluna Fernanda Strobino. O objetivo do evento é a universalização do conhecimento sobre a Polônia. Na iniciativa participaram artistas ligados a entidades como Associação dos Artistas do Vale do Iguaçu de Porto União, Associação dos Artistas Plásticos Amadeu Bona e Casa da Cultura Polônia Brasil em Curitiba. Mais informações: [facebook.com/braspolniasurrealismo2016](https://facebook.com/braspolniasurrealismo2016)



Arte: Axel Giller

Imagem: “O pierogi voador” de André Brik

BoletimTak!

AGENDA CULTURAL POLÔNIA BRASIL Número 0 - Maio / Junho 2017

Realização



CASA DA CULTURA  
**POLÔNIA  
BRASIL**

Apoio



Consulado Geral  
da República da Polónia  
em Curitiba



**Missão Católica  
Polonesa no Brasil**